

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Cuidado de enfermagem aos pacientes oncológicos segundo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas

Relatoria: ANA CAROLINA MELO QUEIROZ

Autores: Mirvana Maria Linhares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O cuidado de enfermagem tem suma importância na influência da redução do sofrimento, implementando cuidados que vão além da técnica, estabelecendo vínculo, amizade, empatia e confiança, promovendo ao paciente a sensação de pertencente ao processo de cuidado, observando toda a dimensão humana. A teoria das necessidades humanas básicas (NHB) de Wanda Horta, baseia-se nas necessidades biopsicossociais dos seres humanos, enxergando o indivíduo de forma integral e contribuindo para que os pacientes recebam um tratamento humanizado e integrativo. Objetivo: Relatar experiência de enfermeiro residente em oncologia, nos cuidados de enfermagem, com base nas necessidades humanas básicas de Wanda Horta. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira residente em cancerologia, com campo de atuação no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Este hospital se enquadra a um serviço de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), atendendo o município de Sobral, onde é localizado e mais 54 municípios vizinhos. Foi o cenário do relato em questão, o setor de oncologia, no qual assiste pacientes com perfil de oncologia cirúrgica. Esse setor foi vivenciado por quatro meses, pelo residente, de abril a julho de 2022, no qual foi aplicada a teoria das NHB. Resultados: O cuidado de enfermagem baseado na teoria NHB, prevê a assistência do ser humano as suas necessidades básicas, assim como torná-lo independente dessas assistências além de lhes proporcionar bem-estar naquele momento. No contexto inserido, os pacientes geralmente passam por um procedimento cirúrgico para a retirada do tumor ou mesmo para realizar biópsia diagnóstica. Os pacientes oncológicos, por se tratar de uma doença ainda muito estigmatizada, se mostram resistentes quanto a independência, e fragilizados diante do diagnóstico, pois o processo de aceitação é demorado, o que se torna um desafio para equipe de enfermagem. Porém, com uma equipe de enfermagem preparada para essas situações e com auxílio da equipe multiprofissional, é possível, de maneira mais simples, proporcionar o paciente o bem-estar necessário, principalmente no momento da recuperação pós-cirúrgica. Conclusão: Percebeu-se que uma equipe de enfermagem com uma visão holística e integral, do paciente, se torna necessário para a aplicação do cuidado embasado na teoria das NHB, podendo ser ofertado um certo conforto naquele momento de internação.